

**FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

ANDRÉ LUCAS LOPES FRANÇA

**GESTÃO RURAL:
CONHECENDO O MICRO PRODUTOR DE CACAU DA CIDADE
DE ITAMARAJU BAHIA E SUAS PRÁTICAS
ADMINISTRATIVAS**

Itamaraju – BA
2019

ANDRÉ LUCAS LOPES FRANÇA

**GESTÃO RURAL:
CONHECENDO O MICRO PRODUTOR DE CACAU DA CIDADE
DE ITAMARAJU BAHIA E SUAS PRÁTICAS
ADMINISTRATIVAS**

Monografia apresentada à Banca Examinadora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA, como requisito para obtenção do Grau de Bacharel em Administração.

Orientador Prof. Me:
GUSTAVO DE SOUZA MELO

Itamaraju – BA
2019

ANDRÉ LUCAS LOPES FRANÇA

**GESTÃO RURAL:
CONHECENDO O MICRO PRODUTOR DE CACAU DA CIDADE
DE ITAMARAJU BAHIA E SUAS PRÁTICAS
ADMINISTRATIVAS**

Monografia apresentada à Banca Examinadora da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas – FACISA, como exigência para obtenção do Grau de Bacharel em Administração.

Banca Examinadora:

Gustavo de Souza Melo

Gabriela Silva Moraes

Lívia França Bohana

Itamaraju-BA, _____ de _____ de 2019

Dedicatória

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, que é essencial para a minha existência, autor de todos os percursos da minha vida e amparo nos momentos de aflição, ao meu pai Arliton Souza França, minhas tias Marinalva Vieira da silva e Arlimária Souza França, as pessoas da minha família que não mediram esforços para que eu conseguisse chegar a este ponto da minha. Dedico também, a turma de administração da FACISA a qual tive a honra de compor e em especial aos meus amigos Almerindo de Acizio Pires e Kaine da Cruz Santos que evidenciaram incentivos para conclusão do curso.

Agradecimento

Ao professor Ms. Gustavo de Souza Melo pela orientação e paciência que em todo momento demonstrou interesse em ajudar-nos a desenvolver o trabalho conduzindo da melhor forma existente.

Agradeço aos meus amigos Almerindo de Acizio Pires e Kaine da Cruz Santos por todo auxílio que além de manter-me paciente, motivou até a reta final.

Gostaria de agradecer também, a todos que direta ou indiretamente esteve presente ou contribuiu para a conclusão do curso.

“Para ter um negócio de sucesso, alguém, algum dia, teve que tomar uma atitude
de coragem”.
(Peter Drucker)

FRANÇA, André Lucas Lopes. **Gestão Rural: Conhecendo o micro produtor de cacau da cidade de Itamaraju Bahia e suas praticas administrativas.** 2019. 52 f. Monografia em Administração – Faculdade de Ciências, Sociais Aplicada – FACISA – Itamaraju – BA.

RESUMO

A presente pesquisa possui como tema: Gestão Rural: Conhecendo o micro produtor de cacau da cidade de Itamaraju - Bahia e suas práticas administrativas, onde se levanta o problema: Quais são os principais desafios administrativos para o micro produtor rural de amêndoas de cacau? Utilizando como objetivo geral pesquisar os percursos administrativos que os produtores da amêndoa do cacau desenvolvem na microrregião cacauzeira localizada na região do Extremo Sul da Bahia cujos objetivos específicos são: Levantamento do histórico da amêndoa do cacau na Bahia e no Brasil, conhecer os agricultores e os métodos administrativos no plantio, levantamento da política de preços da amêndoa de cacau na microrregião, conhecer a logística da comercialização da amêndoa do cacau. As abordagens para essa pesquisa é exploratória e qualitativa, pois, busca conhecer a realidade no processo empregado pelos micros produtores em sua produção, para isso será utilizado uma análise quantitativa e descritiva, onde as informações serão levantadas através de entrevistas aos produtores locais, sites com reportagens sobre a localidade, livros com embasamentos na cultura bem como os artigos. A pesquisa vem com desenvolvimento das atividades referentes à análise de campo com a finalidade de proporcionar a tomada de conhecimento do processo produtivo do cacau no sentido de visualizar possíveis soluções para potencializar os resultados bem como a qualidade e por consequência garantir o aumento da receita na organização. Vale ressaltar que os conhecimentos adquiridos são de acordo com a análise das pesquisas realizadas mediante aos problemas enfrentados pelos pequenos produtores do município de Itamaraju - Bahia. Com a identificação da falta de gestão eficaz aplicada a lavoura, surge a necessidade de gestão eficiente com embasamento em teorias cientificamente comprovadas, evidenciando a função do administrador.

Palavras Chave: Gestão rural. Desafios. Produtor. Micro produtor.

FRANÇA, André Lucas Lopes. **Rural Management: Knowing the micro cocoa producer of the city of Itamaraju Bahia and its administrative practices.** 2019. 52 f. Monography in Administration – Faculty of Applied Social Sciences – FACISA, Itamaraju.

ABSTRACT

The present research has as its theme: Rural Management: Knowing the cocoa micro - producer of the city of Itamaraju - Bahia and its administrative practices, which raises the problem: What are the main administrative challenges for the rural micro - producer of cocoa beans? Using as general objective to investigate the administrative routes that cocoa almond growers develop in the cocoa micro region located in the extreme south region of Bahia, whose specific objectives are: Survey of the history of the cocoa nut in Bahia and Brazil, to know farmers and administrative methods in the planting, survey of the cocoa almond price policy in the micro-region, know the logistics of commercialization of cocoa almond. The approaches to this research are exploratory and qualitative, as it seeks to know the reality in the process employed by the micro producers in their production, for this will be used a quantitative and descriptive analysis, where information will be collected through interviews with local producers, sites with reports on the locality, books with bases in the culture as well as the articles. The research comes with the development of activities related to the field analysis with the purpose of providing the knowledge of the productive process of cocoa in the sense of visualizing possible solutions to potentiate the results as well as the quality and consequently to guarantee the increase of the revenue in the organization . It is worth mentioning that the knowledge acquired is in agreement with the analysis of the research carried out through the problems faced by the small producers of the municipality of Itamaraju - Bahia. With the identification of the lack of effective management applied to the crop, there arises the need for efficient management based on scientifically proven theories, evidencing the function of the administrator.

Key words: Rural management. Challenges. Producer. Micro producer

Lista de gráficos

Gráfico 1:	Quantidade de membros da família	34
Gráfico 2:	Membros da família que exercem atividade profissional na lavoura	35
Gráfico 3:	Curso técnico de manejo realizado pelos produtores	36
Gráfico 4:	Propriedade / Produtores dedicados exclusivamente à produção de amêndoas de cacau	38
Gráfico 5:	Culturas secundárias da propriedade	39
Gráfico 6:	Localização das indústrias que utilizam amêndoas de cacau como insumo	41

Sumário

	INTRODUÇÃO.....	12
2	METODOLOGIA.....	15
3	BREVE CONTEXTO HISTÓRICO.....	18
3.1	GRANDE CRISE DA VASSOURA DE BRUXA.....	19
3.2	REVITALIZAÇÕES DAS LAVOURAS CACAUEIRAS.....	20
4	O PAPEL DO ADMINISTRADOR.....	22
4.1	OS DESAFIOS PRESENTES NA GESTÃO RURAL.....	24
4.2	EMPREENDEDORISMO RURAL.....	25
5	SAZONALIDADE DE PRODUÇÃO.....	27
6	LOGÍSTICA DE ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO.....	28
6.1	MODAIS DE ESCOAMENTO.....	29
7	POLITICA DE PREÇOS SOBRE AMENDIAS DE CACAU.....	31
8	ANALISE E DISCUSSÃO DA PESQUISA.....	32
8.1	CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA.....	32
8.2	RECONHECIMENTO DO LOCAL ESTUDADO.....	32
8.3	RESULTADOS ALCANÇADOS ATRAVÉS DOS PRODUTORES.....	33
8.4	RESULTADOS ALCANÇADOS ATRAVÉS DOS COMPRADORES.....	40
9	CONCLUSÃO.....	43
	REFERÊNCIAS.....	45
	APÊNDICE A.....	47
	APÊNDICE B.....	50

INTRODUÇÃO

Apesar de muitas dificuldades e havendo uma alta qualidade das amêndoas de cacau produzidas pela região cacaueira houve uma forte busca do mercado internacional sobre o produto para a produção de derivados, valorizando assim economicamente a cultura de produção da amêndoa.

Em meio a este mercado internacional das amêndoas de cacau e dos produtos derivados, está o agricultor, que é o principal agente neste seguimento de mercado. Assim esta pesquisa busca entender, selecionar e classificar ferramentas administrativas que respondam a pergunta: Quais são os principais desafios administrativos para o micro produtor rural de amêndoas de cacau?

A presente pesquisa tem o propósito de compreender as dificuldades sofridas pelo micro empreendedor produtor de amêndoas de cacau e aspirando uma melhoria para a área e apresenta o seguinte tema: Os desafios dos administradores micro empreendedores na lavoura do cacau na cidade de Itamaraju - Bahia.

Vale ressaltar que planejar, organizar, dirigir e controlar são funções específicas do administrador em consonância com Chiavenato (2003), e os profissionais residente na região cacaueira precisa pesquisar ações gerenciais no intuito de potencializar a lucratividade do setor. Nesse proposito levantamos o seguinte objetivo: Pesquisar os percursos administrativos que os produtores da amêndoa do cacau desenvolvem na microrregião cacaueira localizados na região do Extremo Sul da Bahia.

Assim foram empregados objetivos específicos como: Levantamento do histórico da amêndoa do cacau na Bahia e no Brasil, conhecer os agricultores e os métodos administrativos no plantio, levantamento da política de preços da amêndoa de cacau na microrregião, conhecer a logística da comercialização da amêndoa do cacau.

A pesquisa ao levantar dados históricos e todos os desafios presentes na produção de amêndoas de cacau no município, se faz importante, pois descreve os caminhos percorridos pelo micro produtor no intuito de observar futuras soluções para os problemas apresentados durante o processo e contribuirá para o

poder público municipal mobilizar ações para melhoria da cultura.

Para os habitantes da Região Cacaueira, sejam eles fazendeiros, trabalhadores rurais, profissionais liberais, comerciantes, comerciários, bancários, população em geral, o cacau faz parte do seu cotidiano como signo em qualquer circunstância: signo de dias tranquilos, caso a produção seja satisfatória, visto significar circulação de dinheiro para suprir as necessidades de cada um; signo de dias incertos se, por qualquer motivo, estiver em baixa de preço ou de produção (ROCHA, 2008, p.163).

O município de Itamaraju dentre muitas culturas tem a produção de amêndoas de cacau como uma das predominantes devido ao clima e ao retorno gerado ao seu produtor, deste modo é necessário indicar pontos para que sejam realizadas melhorias no processo produtivo e como consequência aumenta da receita.

Para atingir estes objetivos usou-se a metodologia de pesquisa exploratória ao qual busca relaciona-se com o objetivo de investigação que pode explicar os episódios existentes por meio de levantamento bibliográfico e pesquisa de campo com entrevistas de agentes envolvidos diretamente na produção da amêndoa do cacau.

A metodologia tem a finalidade de descrever como a pesquisa foi realizada e a utilização dos métodos de pesquisa disponíveis: a abordagem quantitativa e descritiva. Valendo-se do modo descritivo do tipo de pesquisa, local estudado bem como a forma, a amostra e técnicas de procedimentos utilizados.

A presente pesquisa discorre de abordagem quantitativa no levantamento de dados visando à tomada de conhecimento local dos produtores em quantidade e posteriormente realizada a exposição em gráficos. Quanto à pesquisa trata-se de pesquisa exploratória, que é a tomada de conhecimento mediante ao processo de cultivo de amêndoas de cacau, tendo por local de estudo o município de Itamaraju Bahia, ao qual o cultivo de amêndoas de cacau é uma das culturas mais forte e rentável da localidade.

O referencial teórico está subdividido em cinco fragmentos. O primeiro conta a história da chegada do cacau no Brasil e na Bahia, como o início da sua comercialização, o segundo destaca a função do administrador e seu nível de responsabilidade em uma organização seguido pela sazonalidade de produção que determina épocas específicas de produção devido a diversos fatores. O quarto

retrata o processo logístico de evacuação de mercadoria acompanhado pelo quinto fragmento que fala sobre a política de preço empregado sobre as amêndoas de cacau.

Segundo a Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo, a Bahia é responsável por 70% de toda produção nacional de amêndoas de cacau no Brasil ao quais 68,9% correspondem a toda área Extremo Sul Baiana. Toda essa produção em sua grande maioria é proveniente do micro produtor rural que em geral é composto pela agricultura familiar.

O resultado do presente estudo evidenciou a necessidade de construir e qualificar o produtor enquanto administrador do senso comum, onde destaca a função de um gestor no embasamento científico para uma gestão de qualidade potencializando os resultados da organização através de objetivos a serem alcançados com elaboração de projetos.

2. METODOLOGIA

A metodologia é a estratégia utilizada para realizar o desenvolvimento da pesquisa. O presente estudo foi em busca de compreender com um olhar científico o problema apresentado, com isso foram utilizados os procedimentos metodológicos de abordagem quantitativa.

Esse tipo de estudo caracteriza-se pelo uso de ferramentas estatístico para o tratamento de dados, visando medir as relações existentes entre as variáveis, que por sua vez são previamente estabelecidas, a semelhança das hipóteses (ALMEIDA, 2014 p.27).

As informações que foram levantadas levou em consideração a quantidade dos entrevistados, analisando o caminho apontado pelos mesmos para os objetivos em estudo.

A pesquisa por ocupar-se do levantamento de dados para tomada de conhecimento sobre o processo de cultivo de amêndoas de cacau e compreendida por uma pesquisa exploratória. De acordo com Almeida (2014, p. 27) se faz necessário à apresentação tanto da abordagem qualitativa quanto quantitativa no intuito de melhor explicar os dados levantados.

Desse modo Cervo e Bervian (2003, p.69) afirmam que:

Os estudos exploratórios não elaboram hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre determinado assunto de estudo. Tais estudos têm por objetivo familiariza-se com o fenômeno ou obter nova percepção do mesmo e descobrir novas ideias.

Os métodos foram aplicados sobre o processo de cultivo e manejo de amêndoas de cacau no município de Itamaraju Bahia que possui aproximadamente sessenta e três mil habitantes, localizado na região extremo sul Bahia de clima tropical, possui boa parte da sua atividade econômica baseada em atividades do campo, dentre estes está à produção de amêndoas cacau que alcançou um lugar de destaque em todo território nacional, que já chegou a ser um dos produtos mais valorizados economicamente falando.

A pesquisa utilizou-se do recurso descritivo para caracterizar os métodos dos quais os produtores praticam. No entanto o autor (GIL, 2007, p. 52) esclarece que os estudos descritivos podem se adequar de acordo com os dados alcançados e a

opinião individualizada e/ou coletiva a depender de como foi coletados tais dados. Para tanto os autores GERHARDT, SILVEIRA, (2009, p.37) afirmam que:

Os estudos descritivos podem ser criticados porque pode existir uma descrição exata dos fenômenos e dos fatos. Estes fogem da possibilidade de verificação através da observação. Às vezes não existe por parte do investigador um exame crítico das informações, e os resultados podem ser equivocados; e as técnicas de coleta de dados, como questionários, escalas e entrevistas, podem ser subjetivas, apenas quantificáveis, gerando imprecisão.

Com a descrição a partir da observância de uma sequência de dados coletados abre-se espaço para uma análise crítica mediante a realidade dos pequenos produtores de amêndoas do município com o relato de suas práticas administrativas.

O tema em questão foi tratado no ano de 2018 no pré-projeto ligado de modo exclusivo no escoamento da produção, havendo pesquisas com livros, sites, dissertações e em pesquisas bibliográficas. No entanto no ano de 2019, após uma visualização de todo material disponível houve a necessidade de ampliar para a cadeia de produção enquanto produtores/administradores. A partir das mudanças ocorridas se fez necessário à realização de um questionário composto por 13 (treze) questões direcionado aos produtores com o intuito de compreender o tipo de organização, como as atividades são desempenhadas e as dificuldades existentes nelas.

Do mesmo modo foi realizado um questionário de 15 (quinze) questões, estas direcionadas aos compradores de amêndoas de cacau local, na perspectiva de compreender a mercadologia do produto em âmbito municipal bem como a localização das indústrias que utiliza as amêndoas como matéria-prima, compreendendo a logística que engloba a saída do produto desde a propriedade à sua chegada de destino como insumo.

Para os dados alcançados os procedimentos utilizados começaram a serem executados no dia 22 de março quando ocorreu a primeira reunião com o orientador e foram redefinidos: Tema, objetivo gerais e específicos. Na sequência iniciou-se a construção do referencial teórico que perpetuou a partir do dia 23 de março até 30 de maio do ano vigente, com embasamentos nas pesquisas bibliográficas, teses, dissertações, livros, revistas, sites e artigos. Todos eles direcionados e referenciados para a temática em discursão.

A pesquisa de campo realizou-se entre os dias 21 e 27 de maio do ano vigente com produtores e compradores de Itamaraju Bahia, todos os questionários foram respondidos entre às 13h40min até 16h00min horas que sofreu pequenas alterações de ampliação do horário durante esses dias.

3. BREVE CONTEXTO HISTÓRICO

No presente capítulo iremos compreender a chegada do cacau nas terras brasileira e todo o processo para seu desenvolvimento como produto comercial e as dificuldades sofridas pelos produtores, bem como o ressurgimento pós-crise.

Foi no século XVI, com o descobrimento do Brasil, que se iniciou o processo de ocupação do Sul da Bahia. Daquele período até os dias atuais foram muitas e diversificadas as mudanças ocorridas em sua estrutura, tanto econômica quanto social, as quais se deram em função do papel atribuído a esta região pelos colonizadores e pelos que se lhes seguiram, principalmente os que a ocuparam para desenvolver a cultura do cacau. Recursos humanos e materiais foram aqui introduzidos a fim de explorar os recursos naturais existentes, desmatando com isso extensas áreas, sendo as mesmas ocupadas mais tarde pela agricultura e pela pecuária (ROCHA 2008, p. 19).

Logo após chegada dos portugueses ao Brasil em meados do final do século XVI a principal fonte de renda foi a extração do Pau-Brasil pelo seu alto valor comercial na Europa para a fabricação de móveis. Seguido pelo ciclo da cana de açúcar o qual foi reconhecido como “ouro branco” pelo seu alto valor agregado e fácil comercialização que perpetuou por volta dos séculos XVI até XVIII impulsionando do povoamento da já então colônia.

A partir desse período já foi introduzido outras culturas como o algodão que ficou presente até o final do século XIX aproximadamente, desse período em diante o café passou a compor o corpo a agricultura local.

O cultivo do cacau na Bahia surgiu no início do século XX (Rocha, 2008) tendo os municípios de Itabuna e Ilhéus como maiores produtores do estado. Segundo Rocha (2008, p.19) “é no início do século XX que o cacau se torna definitivamente importante para a economia sul-baiana, sendo Itabuna e Ilhéus responsáveis pela maior produção, conforme censo de 1920”. É notório que todo o processo de desenvolvimento socioeconômico do sul da Bahia é subdividido por classes proveniente do cultivo do cacau se destacando nos rumores da história dos poderosos coronéis do cacau.

Outro ponto relevante é o processo de crescimento econômico como fonte de renda e no social por ser gerador de empregos. As amêndoas produzidas nessa região trouxeram consigo uma forte demanda do mercado internacional, devido à

qualidade ali produzida, por ser um insumo responsável pela fabricação de outros produtos.

3.1. GRANDE CRISE DA VASSOURA DE BRUXA

Um fungo inserido na lavoura no período aproximado entre os anos 1989 a 1992 foi o principal gerador de uma grande crise a partir dos anos 90 que perpetuou a início dos anos 2000 foi uma passagem abominoso aos produtores e famílias que vivam direta ou indiretamente da cultura de produção de amêndoas de cacau. Segundo a página disponibilizada na revista online oba gastronomia tv, Baumel, 2017 o autor do artigo traz as consequências oriundas da crise da vassoura de bruxa na região afirmando que:

A doença Vassoura-de-bruxa, (*Crinipellis perniciosa*) "Stahel" Singer, aqui identificada em 1989, bem como a ocorrência da doença podridão parda nos anos agrícolas 91/92 e 92/93; mas um longo período de estiagem 93/97, provocaram uma devastação nas fazendas cacau e que, associados a queda dos preços do produto no mercado internacional, resultaram no abandono de propriedades, mais de 200 mil trabalhadores desempregados e finalmente na falência total dos produtores, ocasionando assim o maior caos Social da região Sul da Bahia (OBA GASTRONOMIA TV, BAUMEL, 2017).

A doença *Crinipellis perniciosa* ou *Moniliophthera perniciosa* é uma praga original da área amazônica a qual e originada por um fungo tomado ao conhecimento dos produtores como vassoura de bruxa devido a sua agressividade as plantas de cacau deixando-lhes com corporatura seco bem parecidos com vassouras velhas confeccionadas de piaçava e palhas.

O impacto sofrido por toda comunidade cacaueira através da vassoura de bruxa segundo a afirmação de Mascarenhas (1993 p. 5), citado por Martins em sua tese de mestrado, houve um alto índice de desemprego em todo setor devido à crise existente na produção.

Por se tratar de uma praga inserida de modo criminoso no qual foram amarrados galhos infectados com a *crinipellis* (vassoura de bruxa) trazidos da região amazônica. Em alguns anos de investigação a polícia não conseguiu chegar a nenhuma culpado desse modo arquivando a investigação.

Anos depois Luiz Henrique Franco Timóteo em uma entrevista a revista Veja no ano de 2006, começou o manuseio para introdução da praga nas lavouras do sul baiano. Com uma forte militância esquerdista sendo filiado ao Partido Democrático Trabalhista (PDT) uniu-se a outros membros do Partido dos Trabalhadores (PT) para disseminar a praga.

A vassoura de bruxa foi a causadora de uma grande crise no mercado de amêndoas de cacau a praga que chegou a produção nos anos 90, implantado na lavoura cacauzeira de modo criminoso levou a falência total cerca de 80% dos produtores, que por uma consequência lógica causou desemprego levando aproximadamente cerca de dois milhões de pessoas a miséria.

Define-se como modernização o processo de transformação, com mudança de atitude e adoção de novas tecnologias, com a finalidade de aumentar a produtividade da lavoura e o lucro das empresas rurais, além de atender as demandas sociais e ambientais (BISPO, 2011, p. 7).

Após forte declínio da produção de amêndoas de cacau nas duas décadas anteriores na sua maior área de produção localizada no sul da Bahia, diversas pesquisas foram fomentadas com o forte avanço da tecnologia ao longo dos anos fortaleceu os estudos no intuito de recuperar a lavoura cacauzeira e exterminar a vassoura de bruxa.

3.2 REVITALIZAÇÕES DAS LAVOURAS CACAUEIRAS

Com um forte esforço e união dos produtores desde os pequenos aos grandes, deste modo foram desenvolvidas novas variedades de plantas que conseguem ser resistente a praga.

Dentre os procedimentos de melhoramento genético, o desenvolvimento de variedades clonais de cacau é o mais recomendado para respostas em curto prazo, pois a propagação vegetativa permite a manutenção do valor reprodutivo integral do indivíduo, não ocorrendo meiose, segregação ou recombinação gênica (CEPLAC, 2002).

Uma melhor solução apresentada para recuperação da lavoura foi a clonagem de plantas observadas e identificadas por serem mais resistentes, depois

de diversos estudos foi desenvolvido um tipo clone a partir da enxertia que se trata do método de enraizamento em estacas no cativoiro.

Segundo os autores Alger e Caldas (1994) citados no mestrado de Oliveira em que ambos dizem sobre a implementação de programas com o objetivo de promover inovação através da tecnologia que atenda de forma relevante toda a economia regional para melhoria da gestão de propriedades.

Na visão dos administradores produtor os novos procedimentos a serem adotados exigiam uma nova abordagem em análise dos fatores climáticos, gestão de pessoas, gestão operacionais e mercadológicas.

Conseqüentemente, a estratégia para se enfrentar os desafios e resolver os problemas é quem dará o indicador do grau de eficácia ou saúde da organização. Portanto, é licito concluir, a maneira de abordar problemas e aproveitar oportunidades depende quase inteiramente da filosofia e do clima que regem a vida organizacional (CURY, 2000, p.24).

Com uma gestão satisfatória e eficaz a clonagem se apresenta como uma inovação tecnológica apresentada aos produtores e a utilização desta variedade de planta já é realidade e pode ser considerada a modernização da cultura. Desde a criação do clone já foram desenvolvidos variados tipos de árvores por meio do cruzamento de espécies selecionadas de áreas distintas.

A ausência de uma provável solução quando iniciou o avanço da vassoura de bruxa trouxe muita preocupação para os produtores de toda a região. Atualmente existe uma evolução considerável de estudos e pesquisas sobre prática do cultivo e manejo do cacau que possa proteger a lavoura de forma mais eficaz contra a praga. Podemos visualizar a autenticidades de algumas como a clonagem e enxertia que buscar atender a necessidade do mercado.

O censo do (IBGE) Instituto brasileiro de geografia e estatística (2017), para o estado da Bahia realizado entre os dias 01/10/2017 e 28/02/2018 chegou à conclusão que no estado citado possui 960 estabelecimentos produtores com uma quantidade aproximada de plantas de 4.010.269 em uma área total 7.697,55 com uma quantidade produzida de 782.314 quilos de amêndoas.

4. O PAPEL DO ADMINISTRADOR

A observância é compreender a função de um profissional de administração ligado ao contexto de gestão e as suas tarefas a serem executadas em todos os níveis organizacionais.

Visualizando as dificuldades impostas por diversos fatores aos empresários nas atividades de produção ou prestação de serviços, é uma realidade do cotidiano mediante a uma perspectiva de mudança constante do ambiente ao qual se torna cada vez mais competitivo.

A necessidade do profissional em administração se torna mais considerável com o passar do tempo, pois em meio à gestão são essenciais pessoas capacitadas com fundamentações em ciências comprovadas com uma alta visão sobre sistemas de gerenciamento para planejar, organizar, direcionar e controlar os recursos organizacionais.

A tarefa da Administração passou a ser a de interpretar os objetivos propostos pela organização e transformá-los em ação organizacional por meio de planejamento, organização, direção e controle de todos os esforços realizados em todas as áreas e em todos os níveis da organização, a fim de alcançar tais objetivos da maneira mais adequada à situação e garantir a competitividade em um mundo de negócios altamente concorrencial e complexo. A Administração é o processo de planejar, organizar, dirigir e controlar o uso de recursos a fim de alcançar objetivos organizacionais (CHIAVENATO, 2003, p. 9).

Em concordância com Chiavenato todo o processo de conversão de projeto em ação fica a cargo do administrador mediante as técnicas e ações organizacionais que o líder deve deter, a uma sequência de trabalho que deve ser pulverizada em todo ambiente organizacional, seguindo uma sequência hierárquica em um desenho de organograma, isto é, todos no processo devem estar alinhados para realizarem ações para que os objetivos sejam alcançados.

Com o processo burocrático, um sistema de regulamento padrão a ser seguido, no qual cada organização tem o poder de desenvolver e viabilizar resultados com a contribuição de descentralização, o administrador consegue distribuir em cada nível organizacional liberdade para que seus colaboradores se inteiram mais das atividades realizadas.

A administração é processo ou atividade dinâmica, que consiste em tomar decisões sobre os objetivos e recursos. O processo de administrar é inerente a qualquer situação que haja pessoas utilizando recursos para atingir algum tipo de objetivo (MAXIMIANO, 2002, p. 25).

Torna-se possível concluir que em união das ideologias de Chiavenato e Maximiano a utilização de recursos no intuito de atingir o objetivo da organização que são resultados planejados e esperados fica a cargo do profissional de administração a organização para divisão de obrigações, o direcionamento para qual medida ser adotada, onde é necessária a aplicação de recursos, bem como, toda a tomada de decisão para o alcance dos resultados.

Em contrapartida com uma grande necessidade relata Silva (2015 p.34) “Como resposta a estas mudanças surge à necessidade de um novo perfil profissional, que estejam mais voltadas para os processos de interpretação, elaboração e transformação de informações.” Com a alta exigência do mercado principal na era da globalização a qual vivemos o acesso as informações ficaram simplificadas cabendo na palma da mão em forma de smartphones o que aumentou a competitividade do mercado exigindo dos administradores mais eficiência no exercício da função.

Entre os estudiosos, alguns entendem que a liderança é o resultado de uma constelação de qualidades que uma pessoa possui, enquanto outros viram que o líder não precisa dispor de um conjunto de regras, e sim de método de análise da situação social dentro da qual agir, emergindo a solução, naturalmente, se a análise for adequada (CURY, 2000 p, 77).

Todos os teóricos citados visualizam as organizações atuais independente do seu ramo de atuação está preocupada com seus profissionais ao qual Cury faz uma observação que tenham o espírito de liderança, isto é, são os administradores com alto poder de manipulação da sua própria realidade, bem como a realidade das pessoas ao seu redor por meio de seu protagonismo incentivador a fim de alcançar os objetivos determinados.

4.1 OS DESAFIOS PRESENTES NA GESTÃO RURAL

Em qualquer área apresentada seja ela de serviços ou produção a administração é aplicável também a propriedades rurais, que como qualquer outra organização possui entrada e saída de bens de serviços. Porém, para boa parte dos empreendedores, fazendeiros e pequenos produtores rurais são levados em desconsideração o que causa um desarranjo na estrutura da propriedade bem como em seu processo de produção ou de serviço.

O conceito geral de administração rural relaciona-se à necessidade de gerenciar um número cada vez maior de atividades, que podem ser desenvolvidas dentro de uma propriedade rural e de suas organizações, ou seja, nas instituições do ambiente que possuem interfaces com a propriedade rural (ARAUJO, 2013, p. 19).

Através da ideia citada as propriedades rurais pela falta de uma gestão eficiente e eficaz sofrem diante da necessidade de gerir cada vez mais atividades impostas pelo ambiente externo como leis e paradigmas pré-estabelecidos.

Com uma administração ativa, o produtor poderá visualizar a melhor utilização dos recursos existente conhecido no meio como “antes da porteira” que são os insumos utilizados onde deve existir um planejamento estratégico para isso.

Uma primeira abordagem entende a atividade rural como empresa e, dessa forma, os processos organizacionais estabelecidos para outros tipos de organizações lhe cabem, uma vez que o lucro continua prevalecendo como resultado almejado no processo produtivo (PAVINATO, 2010, p. 40).

Observa-se que uma das principais dificuldades existentes na atividade rural é a não visualização do produtor de que sua propriedade é uma empresa. Com essa observância podemos destacar a falta de planejamento para um processo organizacional pré-estabelecido, que impulsiona a má gestão do desenvolvimento produtivo “dentro da porteira” é a organização cronológica das atividades a serem executadas.

Os reflexos são sentido no “depois da porteira” no qual faz referência ao processo de distribuição e logística aplicada, quando mau aplicado acarreta percas durante sua execução.

4.2. EMPREENDEDORISMO RURAL

Com o intuito de solucionar situações complicadas, o gestor rural deve estar apto para identificar oportunidades promissoras a fim do melhoramento organizacional, construindo métodos inovadores diante do ambiente externo.

Segundo Vergas (2014, p.102) na área da administração, por exemplo, a pensativa do empreendedor se situa em um contexto de expansão e pesquisas quanto ao papel deste agente como um gestor do seu negócio.

A partir dessa ideia do autor, podemos definir o empreendedor rural como um gestor de sua lavoura que implica planejar, organizar, coordenar e controlar as ações de sua organização.

A gestão rural caracteriza-se pelo conjunto de atividades que promovem a tomada de decisões ao nível de sua unidade de produção, com a finalidade de obter o melhor resultado econômico, mantendo a produtividade da terra. Para isso, o conhecimento das condições de mercado e dos recursos oferecem ao produtor rural as informações necessárias para o desenvolvimento de sua atividade econômica (GRAF, 2016, p. 25).

Tais tomadas de decisões retratam ao ambiente interno e externo da organização, sendo por ambiente interno para o empreendedorismo rural é o que vale apenas ser produzida visualizando uma boa produtividade ofertada pelo clima local e terra. Já por ambiente externo consta a análise de mercado que leva em consideração se a produção na localidade há consumidores para ela, bem como a concorrência sobre o produto a ser comercializado.

O planejamento é essencial no desenvolvimento de um novo negócio, já que o mercado por si próprio está sujeito a riscos e crises, portanto se não houver um planejamento adequado de recursos e estratégia gerencial, principalmente o pequeno empreendedor não estará preparado para atuar em momentos críticos passando a fazer parte da lamentável lista das empresas que não resistem aos primeiros cinco anos de vida ou morrem antes mesmo do primeiro ano (MENDONÇA, CUPERTINO, 2012, p.2012).

Na observância do citado, uma realidade existente nos empreendedores rurais com a falta de planejamento e técnicas administrativas fundamentadas ofuscam resultados claros enquanto a propriedade sendo empresa. Isso é ocasionado pela falta de planejamento ao qual deve ser tomado por colaboradores

como essencial para todo início de atividade em busca de melhorias contínuas para a empresa.

5. SAZONALIDADE DE PRODUÇÃO RURAL

O trabalho no meio rural apresenta diversas dificuldades para cada tipo de cultura, os fatores climáticos é umas delas por exemplo. Resta ao gestor medidas para que torne a propriedade produtiva durante todo o ano.

A sazonalidade é caracterizada pela flutuação na demanda de vendas por um determinado período do ano e isto pode significar uma oportunidade e um risco de mercado ao mesmo tempo, pois negócios com altos índices de sazonalidade se mostram perigosos ao empreendimento (PEREIRA, 2014, p. 37).

Já Mesquita, Martins, Dias et. Al, (2016 p.64) diz:

Mais especificamente, durante o período de safra, a oferta é abundante e os preços baixos, ocorrendo o contrário na entressafra, com oferta restrita e preços elevados, fenômeno que se estende a todos os varejos de hortigranjeiros sendo, portanto, bastante conhecido das donas-de-casa.

Os autores em determinado ponto entram em comum acordo quando em suas falas indicam que a sazonalidade está ligada as alterações nos preços dos bens produzidos. Pereira, porém, destaca ao mesmo tempo em que pode ser uma oportunidade pode ser um risco também. Deste modo, podemos dizer que a sazonalidade da cultura produzida pode satisfazer economicamente a propriedade durante ciclo de produção mediante ao planejamento estratégico.

Pereira (2014, p. 38), citou Queiroz e Cavalheiro (2003) afirmam que utilizar mecanismos e métodos adequados para prever e analisar as flutuações da sazonalidade é um meio de uma empresa poder controlar e distribuir seus recursos através das informações que os gestores possam conseguir, pois segundos os autores, as decisões tomadas através de informações mais precisas tendem a ser mais bem ponderadas.

Com uma análise de mercado e um planejamento podem prever épocas sazonais, ou seja, grandes volumes de evacuação dos bens produzidos, assim auxiliando as tomadas de decisões da organização para melhor resultados e lucratividade da organização mediante seus concorrentes. Visualizamos que a utilização das ferramentas administrativas é fundamenta.

6. LOGÍSTICA DE ESCOAMENTO DE PRODUÇÃO

O transporte é mais uma atividade de execução na organização e, boa parte da receita adquirida é subtraída pelos custos logísticos de escoamento da produção, compreender o funcionamento logístico em uma organização é essencial para potencialização de seus resultados, bem como a redução dos custos.

Logística é o processo de planejamento, implementação e controle eficiente e eficaz do fluxo e armazenagem de mercadorias, serviços e informações relacionadas, desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender as necessidades dos clientes (BOWERSOX; CLOSS, 2001, p.19).

Através do setor logístico é direcionado todo tipo de serviços e produtos para os clientes que os detêm necessidades a serem atendidas, isto é, através do ponto de partida que é o processo planejamento, podemos visualizar todo o processo de estocagem e distribuição, bem como rotas e meios mais eficientes para chegada mais ágil ao cliente final.

Processo de gestão e operacionalização do fluxo de matérias-primas e outros insumos necessários à produção, de materiais em processamento e dos produtos finais, assim como das informações geradas nas operações logísticas ao longo da cadeia de suprimentos, com os objetivos de atender as expectativas dos clientes e agregar vantagens competitivas às empresas (SAKAI, 2005, p. 21).

Os autores descrevem a importância de um processo eficiente para as organizações a fim de aperfeiçoar os resultados visualizando redução de gastos e maior competitividade.

Embora os custos logísticos sejam significativos, o foco de interesses não está na contenção dos custos, mas na competência logística que algumas empresas desenvolveram para criar vantagens competitivas (BOWERSOX; CLOSS, 2001, p. 21).

Toda e qualquer tipo de organização possui um armazenamento ou movimentação de mercadoria, a competência se encaixa sobre a liderança para a ordenação e execução das atividades a serem realizadas em seus níveis organizacionais, ou seja, cada nível deve agir em seu campo de espaço para um

bom funcionamento da logística na organização.

A globalização da economia ampliou exponencialmente a importância da logística, na medida em que os custos logísticos relativos aos meios de transportes representam uma parcela expressiva no custo total das mercadorias transacionadas nos mercados internos e externos. As empresas globais buscam permanentemente configurações mais econômicas para as suas cadeias produtivas, as quais requerem estratégias que melhorem a relação entre o custo da logística e as vendas (BALLOU, 2001, p.26).

O processo logístico assume a culpa nas organizações de produção ao qual devem manter estocagem de matéria-prima, bem como, a estocagem dos produtos produzidos pela empresa e evacuação dos mesmos para o consumidores. Acumulando um alto valor de capital em estoque a logística pode ser tonar um risco, até porque estoque é capital engessado ao qual exige do alto nível da organização boas estratégias para aumentar a produtividade da empresa no setor.

6.1 MODAIS DE ESCOAMENTO

A compreensão da definição de modais pressupõe todos os meios de transportes e movimentação de mercadoria, o modal mais utilizado no escoamento de produtos levam em conta todos os critérios presentes com o objetivo de que as organizações desejam conquistar vantagens competitivas sobre os concorrentes com estratégias para redução de custos seus modais.

O transporte da movimentação aos processos da cadeia de suprimento, tanto de bens e serviços, englobando cerca de dois terços dos custos logísticos totais. Por essa razão, a organização precisa conhecer esta atividade principal e seus componentes (SOUSA, 2011, p. 66).

A autora Sousa destaca que boa parte dos processos de uma cadeia de suprimento está diretamente ligada ao processo logístico, deste modo é fundamental para as organizações deter conhecimento na área para desenvolvimento de mecanismos para potencializar resultados em processo de qualidade de excelência e diminuir custos com baixa perca dos suprimentos durante o transporte.

A maior parte de movimentação de carga é manipulada por cinco modos básicos de transportes interurbanos (ferrovias, rodovia,

hidrovia, dutos e aerovias) e pelas diversas agencias de transporte que facilitam e coordenam esses movimentos (BALLOU, 2013, p.116).

No entanto Ballou destacou os modais existentes para o transporte de seus bens ao qual boa parte das organizações brasileira utiliza como principal as rodovias, o que torna o processo com um custo mais alto devido às despesas associadas e necessárias para a utilização do modal.

Deste modo conceitua-se o transporte rodoviário como principal e mais utilizado entre os tipos de modais existentes.

O sistema de transporte brasileiro rodoviário indica que os problemas e deficiência na regulação de custos de capital elevado e nas políticas de investimentos do governo levaram a dependência exagerada do modal rodoviário. A dependência tornou-se um problema quando se leva em consideração as dimensões continentais do Brasil e sua infraestrutura rodovia precária e insuficiente, sua baixa produtividade, sua pequena ineficiência energética, seu alto grau de poluentes, seu baixo nível de segurança e suas condições e concorrências complicadas (SOUZA, 2011, p, 71).

Já para Cristine Fursel Rocha (2015 p. 30).

No Brasil, algumas rodovias ainda apresentam estado de conservação ruim, o que aumenta os custos com manutenção dos veículos. Também, a frota é antiga (aproximadamente 18 anos) e sujeita a roubo de cargas. O transporte rodoviário caracteriza-se pela simplicidade de funcionamento. Mas possui a menor capacidade de carga e maior custo operacional, comparado ao ferroviário ou aquaviário e a diminuição da eficiência das estradas em épocas de grandes congestionamentos.

Em extrema concordância os autores citados destacam os altos custos gerados pelos modais rodoviários no escoamento das amêndoas, significa que alternativas devem ser adotadas pelo poder público no intuito de melhorar o processo em território nacional.

7. POLÍTICAS DE PREÇOS SOBRE AMÊNDOAS DE CACAU

O valor empregado através de commodity e determina o valor de mercado das amêndoas de cacau mediante a bolsa de valores e como e repassado para os produtores, assim como todos os fatores influenciáveis para isso.

Os mercados agrícolas, ou seja, as forças de oferta e demanda atuando conjunta e simultaneamente, com o objetivo de se determinar o preço de mercado e, portanto, a quantidade de um produto que será negociado (ZUGAIB *et. al*, 2003, p. 16).

Os autores retratam que o valor de mercado relacionado para um produto é determinado do conceito de oferta que para Dias (2015) “portanto, é possível dizer que a curva da oferta é relação entre a quantidade ofertada de um determinado produto e seu respectivo preço”.

A demanda sobre o valor de mercado para o autor Dias (2015) afirma que: “de maneira mais simples, é a quantidade procurada de determinado produto ou serviço com base em seus preços ou outras variáveis”.

A partir desse pressuposto que o valor de mercado das amêndoas de cacau e determinada pelo através da demanda de mercado ao (ZUGAIB *et. al*, 2003, p. 16)

Como ficou demonstrado pelo elevado grau de concentração, o mercado de cacau é caracterizado pela existência de poucos compradores, de modo que as ações de um ou mais podem ter um efeito significativo sobre o preço de mercado dos outros compradores”. É, portanto, um mercado com poucos (em número), no caso do processamento cinco, mas grandes (em tamanho), juntas perfazem 94% do mercado, fazendo com que haja uma forte interdependência entre as firmas.

Com uma visão apurada podemos ressaltar o grande mercado de amêndoas de cacau, porém há a concentração de poucos compradores o que acaba limitando um preço de mercado mediante a saca. Podemos ressaltar que a concorrência fortalece a cultura e por consequência irá alavancar os preços de mercado favorecendo o produtor e valorizando a produção do cacau.

8. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

8.1 CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com o intuito de descrever a realidade enfrentada pelos administradores microempreendedores na lavoura de cacau no município de Itamaraju Bahia. Para pesquisa observou-se o âmbito municipal, um estudo prévio de dois meses e posteriormente dentro de três semanas desenvolveu-se a pesquisa através de questionário realizado aos produtores aos quais todos que participaram da pesquisa autorizaram a utilização de suas informações fornecidas. Para o desenvolvimento teórico utilizou-se a pesquisa exploratória, amostra de produtores e coleta de dados.

A presente pesquisa foi realizada com produtores de amêndoas de cacau do município de Itamaraju Bahia, bem como os compradores aos quais todos possuem empresa registrada de acordo com os trâmites legais.

O foco da pesquisa é observar e descrever os desafios dos microempreendedor de amêndoas de cacau enfatizando a função de um administrador no processo de manejo ao qual deve ser observada uma gestão de operações e produção.

Para melhor compreender o processo se fez necessário à elaboração de um questionário tanto para os produtores bem como para os compradores, na intenção de compreender seus conhecimentos a cerca da cultura, manejo, processos mercadológicos e atividades administrativas. Na amostra realizada com os produtores foram aplicadas treze perguntas, sendo doze destas objetivas e uma aberta, já para os compradores foram aplicadas quinze perguntas, das quais 8 (oito) foram de múltipla escolha e 7(sete) foram abertas para resposta.

8.2 RECONHECIMENTOS DO LOCAL ESTUDADO

O município de Itamaraju possui aproximadamente segundo estimativas sessenta e três mil habitantes, localizado na região extremo sul Bahia com um clima tropical possui boa parte da sua atividade econômica baseada em atividades do campo, dentre estes está a produção de gado de corte, leite, café, cacau, mamão e

pimenta do reino.

Entre os produtos citados, o cacau, produto que já chegou a ser o primeiro produto da região, com destaque nacional na produção de amêndoas de cacau na cidade de Itamaraju, trazendo riquezas e desenvolvimentos a região na década 80 do século passado. Focaliza o cacau que já chegou a ocupar um lugar de destaque em território nacional, por sua vez já chegou a ser um dos produtos mais valorizados economicamente falando.

Em Itamaraju Bahia no mesmo senso realizado pelo instituto brasileiro de geografia e estatística (2017) o município possui 1.513 toneladas produzidas de amêndoas ao qual corresponde a uma área de colheita de 7.380 em um rendimento médio de 205. Desde 2009 até 2015 há um crescimento no estado e o município permanece com sua mesma quantidade de produção.

Em um ranking estabelecido pelo IBGE (2017) sobre a produção de amêndoas de cacau produzidas no estado baiano apresentam em subsequência de primeiro, segunda e terceira posição os municípios de Ilhéus, Ibirapitanga e Wenceslau Guimarães. O município de Itamaraju aparece na quarta posição seguida pelo município de Una. Tais dados mostra uma evolução princesinha do extremo sul baiano que em comparação aos anos anteriores vem ganhando espaços juntamente a municípios que se descartam na produção da amêndoa

8.3 RESULTADOS ALCANÇADOS ATRAVÉS DOS PRODUTORES

A partir do questionário aplicado de treze perguntas de fácil compreensão as quais todas com intuito de solucionar os objetivos da presente pesquisa, foram realizados com vinte produtores. Onde os resultados estão expostos em gráficos.

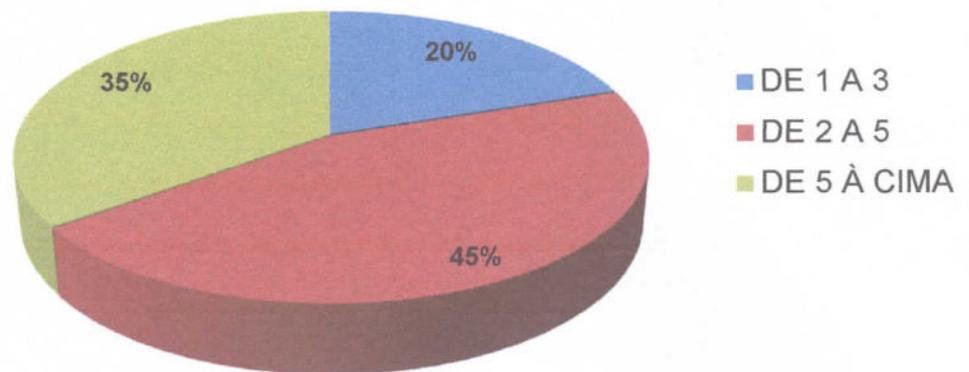
Para Oliveira, Morais e Silva. (2013 p.02) "A coleta de dados pode ser considerada um dos momentos mais importantes da realização de uma pesquisa, pois é durante a coleta de dados que o pesquisador obtém as informações necessárias para o desenvolvimento do seu estudo".

Através dos dados recolhidos é possível deter todas as informações necessárias para identificação de seu objeto de estudo e exposição em gráfico.

Com a necessidade de compreender o tipo de negócio que se caracteriza o produtor de amêndoas de cacau no município de Itamaraju Bahia, fez-se as

seguintes perguntas: Quantos membros há na sua família?

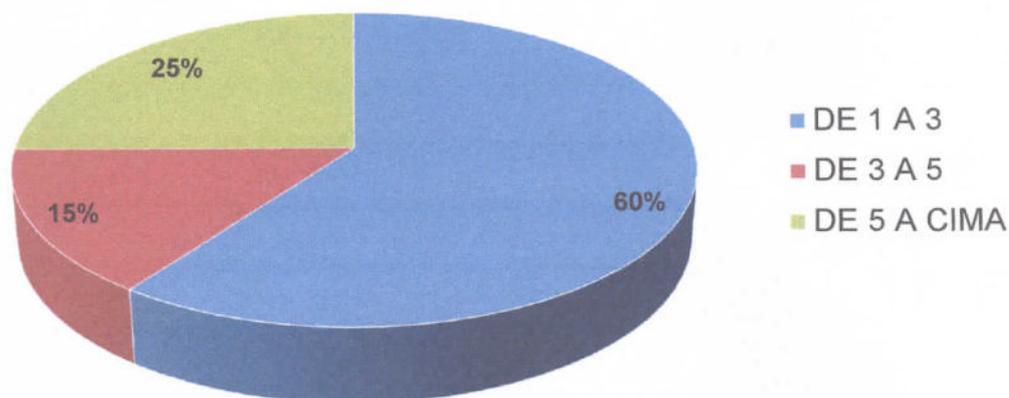
GRÁFICO1: Quantidade de membros da família.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico acima corresponde à quantidade de pessoas que residem com o produtor, no qual o resultado 45% dos entrevistados possuem de 2 a 5 residentes, enquanto 35% possuem de cinco à cima e 20% residem de 1 a 3. Devemos levar em consideração que independente do grau de parentesco a pesquisa avaliou a quantidade de moradores da residência.

GRÁFICO 2: Membros da família que exerce atividade profissional na lavoura.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 2(dois) aponta os residentes que trabalham no manejo de cacau, ao qual 60% dos vinte produtores entrevistados alegaram apenas de 1 a 3 membros, acompanhado de 25% que disseram que 5 ou mais que reside junto estão em labor com o manejo, já 15% dos produtores disseram que de todos os residentes apenas de 3 a 5 estão em atividade de manejo.

A partir desses resultados pode definir que a maioria dos produtores de Itamaraju Bahia compõe o grupo de produtores que detém pequenas áreas para produção, onde sua mão de obra é parte principalmente do seu núcleo familiar, tal grupo denomina-se agricultura familiar.

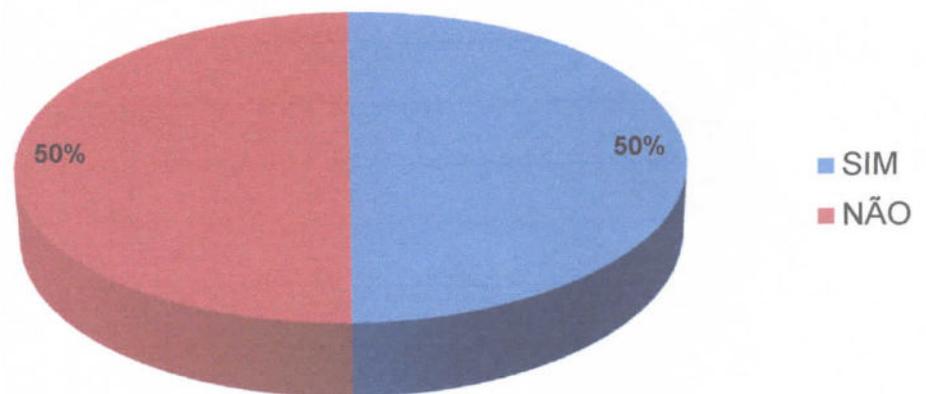
Savoldi e Cunha 2010, p. 26 citou "O importante é que estes três atributos básicos (gestão, propriedade e trabalho familiar) estão presentes em todas elas". (ABRAMOVAY, 1997, p.3)

Em afirmação Abramovay caracteriza agricultura familiar é necessário que haja uma gestão que traduz desde insumo a produto acabado, bem como uma propriedade onde haja um trabalho familiar sobre uma cultura desenvolvida.

Para (Vingueira, 2014, p. 10) "A agricultura familiar está adaptada ao mercado, acompanhando os avanços tecnológicos deixando de ser usada apenas

para seu sustento, passando a fazer grande parte da economia do Brasil". Em complemento a autora afirma que a agricultura familiar produz também para comercialização.

GRÁFICO 3: Cursos técnicos de manejo realizados pelos produtores.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

O gráfico 3 (três) demonstra de 50% dos entrevistados já realizaram curso profissionalizantes enquanto o outros 50% mantem sua produção sobre o senso comum, tal pergunta foi realizada com o objetivo de identificar técnicas com comprovações científicas para um melhor resultado.

A administração observa a arte como uma característica do ser empreendedor, para Filho, Castro, (2009, p. 3)

Não precisamos procurar muito para achar uma empresa está sendo gerenciada sem nenhuma técnica científica. Gestores que não conhecem os princípios básicos da administração, como o de planejar, organizar, dirigir e controlar. Neste caso o executivo é substituído pelo líder que usa da intuição e talento para desenvolver empresas a partir de uma simples ideia.

Em contra partida quando se busca conhecimentos a cerca da cultura

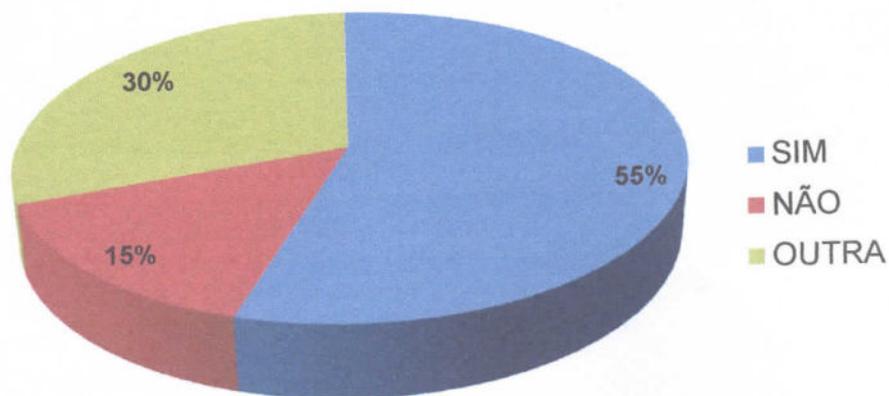
podemos afirmar que os produtores estão desenvolvendo técnicas com comprovações para melhor rentabilidade de sua propriedade.

Conforme SANTOS (2017, p.03)

“A administração, na condição de campo científico, se expressa como um saber interdisciplinar que ainda necessita de reconhecimento e legitimação da comunidade científica. Por ser um campo de conhecimento em fase de consolidação, há um esforço, por parte da sua comunidade acadêmica, para conceder seu status de ciência”

Apesar de a administração ser uma ciência com fundamentações e comprovações científica os produtores ainda não há observa como uma ciência. apesar dos produtores terem realizados cursos em prol de sua cultura, isto é direcionada ao manejo, eles permanecem gerindo seus negócios de modo artesanal através do senso comum sem a utilização de teorias comprovadas para sua organização.

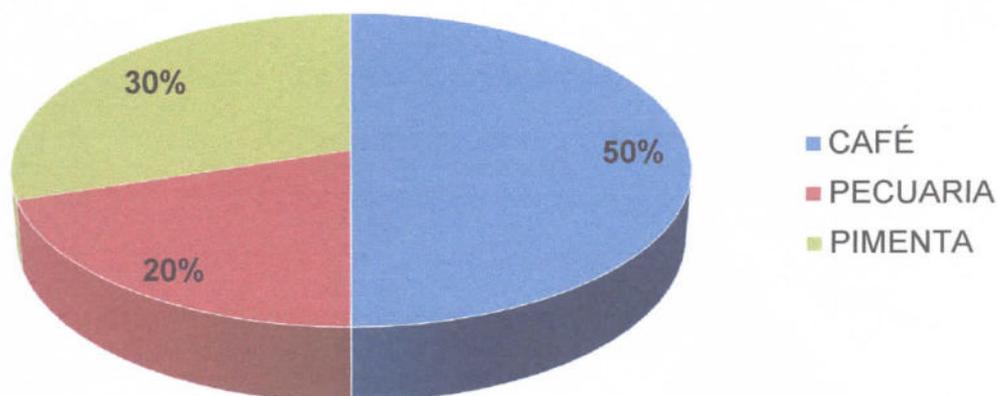
GRÁFICO 4: Propriedade / Produtores dedicados exclusivamente à produção de cacau.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Dos vinte produtores entrevistados 55% deles vivem exclusivamente da produção de amêndoas de cacau, enquanto 15% dos produtores disseram que possui outros cultivos na propriedade para próprio consumo. Já 30% responderam que além do cacau para comercialização possui as culturas do café, pimenta e pecuária representadas a baixo.

GRÁFICO 5: Culturas secundárias da propriedade.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Das culturas secundárias que mais se destaca além das amêndoas de cacau no município de Itamaraju – Bahia. 50% está no cultivo de café, seguido pelos que preferem produzir pimenta com 30% e a pecuária aparece com 20%.

Com o resultado obtido podemos identificar que boa parte dos produtores pertence apenas a uma cultura a qual existe a sazonalidade onde abre caminho de parcas financeiras pela falta do clima necessário da cultura.

A implementação de sistemas agrícolas sustentáveis e equitativos, seja em unidades de pequena escala ou em grandes empresas comerciais, continua representando um grande desafio. Hoje, o fracasso do modelo mais difundido em todo o mundo, baseado em sistemas simplificados e homogêneos, é notório (MONZOLE, RIDAURA e TITTONEL, 2009, p. 54).

Para os autores há grande dificuldade dos produtores em variar sua produção para uma escala comercial, isto significa que mesmo havendo área para implementação de outras atividades que podem ser rentáveis para o produtor ele prefere ocupa-la com o cultivo já existe ou com mínimos plantios para seu próprio consumo.

Em complemento Azevedo, *et. al*, (2009 p. 25),

As unidades familiares desenvolveram outra modalidade de integração. Para se reproduzirem em áreas bem menores do que as das fazendas adotam como estratégia central a diversificação das espécies animais e vegetais e estabelecem fortes laços de dependência entre as criações e os roçados.

De acordo com as informações cedidas pelos produtores identificamos que apesar de um faixa deles terem realizado curso de manejo, não se enquadram como administradores, pois gerenciam seu negocio (propriedade), através do seu senso comum ao qual se caracteriza como principal desafio do micro produtor rural na lavoura cacaueteira de Itamaraju e visualização da sua propriedade enquanto empresa.

8.4 RESULTADOS ALCANÇADOS ATRAVÉS DOS COMPRADORES

A partir do questionário aplicado de quinze perguntas aos compradores de amêndoas de cacau do município de Itamaraju Bahia todas de fácil compreensão que possuiu por intuito a solução dos objetivos da presente pesquisa. Os resultados estão expostos:

Com o objetivo da identificação como é fixado o valor para a compra das amêndoas de cacau sobre âmbito municipal perguntou-se:

Como você estabelece o preço de compra da sua organização?

As respostas obtidas ficaram de acordo, onde os produtores responderam que acompanham o preço de mercado determinado pelas indústrias que acompanham a commodity da bolsa de valores que é determinado pelo dólar.

Commodity ainda pode ser definido como um tipo de produto no qual não há diferenças qualitativas entre os mercados onde é negociado, ou seja, entre negócios de um mesmo produto em mercados diferentes, não existe preferencia, em termos de qualidade, por parte dos compradores de produtos (PEREIRA, 2009, p.26).

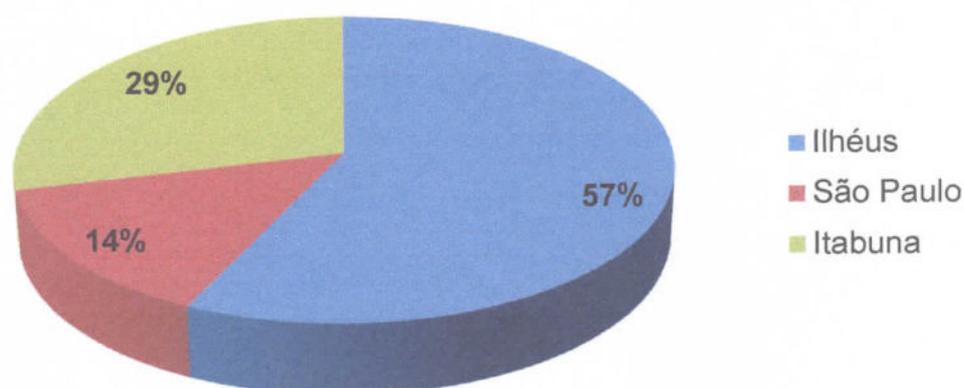
Com uma análise direcionada para a cultura cacaueteira Franck, *et. al.*, (2017, p.43)

“com o mercado favorável, o país passou a exportar ainda mais commodities, principalmente as agrícolas. Historicamente, o país é grande exportador no setor onde se destacam principalmente as

commodities tradicionais, como petróleo, minerais metálicos e alimentos”.

Os compradores existentes no município acompanham o preço estabelecido pelo mercado que torna a mais favorável à negociação para os produtores em termo de critérios que a empresa compradora pode fornecer a exemplo da evacuação da produção para estocagem em armazéns.

GRÁFICO 6: Localização das indústrias que utilizam amêndoas de cacau como insumo.



Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Os pontos de recepção das amêndoas de cacau produzidas em Itamaraju, mais da metade que corresponde a 57% é direcionada para Ilhéus Bahia que se localiza a 330 km de distancia e é referencia a referida cultura. Enquanto 29% é destinado para Itabuna que já para ser usada na manufatura de produtos derivados das amêndoas e 14% é direcionado para o estado paulista.

Podemos concluir que as opções de indústria que adquirem as amêndoas de cacau como insumo está em localizações diversas. Porém, pelo município de Itamaraju encontra-se em ponto estratégico às margens da BR 101, o que favorece

o escoamento dos compradores para as indústrias.

As atividades de transporte, estoques e comunicação iniciaram-se antes mesmo da existência de um comércio ativo entre regiões vizinhas. As empresas devem realizar essas mesmas atividades como uma parte essencial de seus negócios, a fim de promover seus clientes com os bens e serviços que eles desejam (COUTINHO, 2012, p.7).

Fica evidenciado que existe o transporte de deslocamento de insumos entre regiões, ao qual é considerado de fundamental importância para a continuidade da organização para os compradores de amêndoas do produto até produtor local, bem como a sua distribuição às indústrias que a utiliza como insumo.

O processo de distribuição tem sido foco permanente das organizações, uma vez que os custos nele existentes são elevados e as oportunidades são muitas. Modelos de distribuição são discutidos a fim de obter-se a vantagem competitiva e colocar os produtos, principalmente bens de consumo ao alcance dos consumidores (COUTINHO, 2012, p.11).

Do mesmo modo que o produto derivado de amêndoas de cacau necessita chegar ao consumidor final, a matéria prima precisa chegar à indústria com a retirada das propriedades produtoras chegando ao comprador local, onde é enviada para as indústrias.

A logística empresarial estuda como a administração pode prover melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle efetivos para as atividades de movimentação e armazenagem que visam facilitar o fluxo de produtos" (BALLOU, 2009, p.17).

O município de Itamaraju Bahia é privilegiado pela sua localização, resta aos gestores compradores de amêndoas de cacau mediar em todos os níveis organizacionais para potencialização de suas receitas através da facilitação de sua mercadoria para as indústrias.

9. CONCLUSÃO

A presente pesquisa que traz como tema: Gestão Rural: Conhecendo o micro produtor de cacau da cidade de Itamaraju Bahia e suas praticas administrativas e havendo por objetivo conhecer os processos administrativos existentes no cultivo e manejo do cacau no município.

Pode-se constatar que a principal característica que os agricultores detêm é não visualização da sua lavoura como uma empresa, que apesar da atuação devem-se estabelecer objetivos organizacionais mediante a um projeto de execução.

Com o intuito de conhecer os agricultores e os seus métodos administrativos no plantio houve a necessidade de realiza-se pesquisas históricas em relação à chegada do cacau no Brasil e na Bahia, assim podendo compreender os vestígios que influenciam a cultura atualmente.

Dispondo dos conhecimentos adquiridos observa-se uma grande crise ocasionada pela vassoura de bruxa, enfrentada pelos produtores ao qual levou a devastação de boa parte das lavouras e é refletida nos dias atuais com vestígios da ainda da praga em plantações. Porém, com o auxilio da tecnologia nos dias atuais há uma busca constante por melhoramento genético das plantas para torná-las registes ao fungo.

Diante deste cenário os micros produtores executam a gestão de suas propriedades através do senso como, isto é, os métodos aplicados pelos mesmos não os levam em consideração o processo de planejamento com objetivos a serem atingidos pré-estabelecidos pela a administração científica.

Com a falta de uma gestão eficiente fica evidente o pouco conhecimento para a gestão de recursos. Ainda que na condição que poucos sabem, que o produzido pela sua propriedade, também influência a determinação do preço de mercado para amêndoas, as quais detém o valor de mercados pela oferta e necessidade das indústrias aos quais se negociam na bolsa de valores que diariamente e repasso ao produtor local.

Em questão também, foi avultado à logística de escoamento de produção com foco no modal rodoviário que é a principal e única forma utilizada pelos compradores do município para evacuação de todo bem produzido pelos agricultores na lavoura cacauera que neste processo é custeado pelo empresário

13. Qual o preço estabelecido pelos seus compradores?

R.: _____

14. O transporte é custeado pela organização compradora?

() Sim

() Não

15. Existe algum contrato pré-estabelecido em relação a batimento de metas?

() Não

() Sim. Como?

local.

Através das pesquisas realizadas fica em exposição o maior desafio para a produção local, que é a necessidade que os produtores possuem para gestão de seus negócios ao qual possa realizar projetos com perspectivas futuras alcancarem objetivos pré-estabelecidos e com direção eficiente dos recursos buscados o máximo de redução de custos e potencializado resultados.

O estudo em relação à tomada de conhecimento existente para um micro produtor dentro de uma lavoura cacaueteira se torna de magnitude para organizações da área, bem como para o poder público na elaboração de projetos para potencialização da qualidade das amêndoas produzidas. Enquanto profissionais da área de administração devemos manter a preocupação com a boa gestão das organizações independente da área de atuação devem-se relacionar todas as áreas de atuação para o sucesso organizacional.

Por se tratar de agronegócio os desafios ao pequeno produtor são enormes por todos os critérios que o cercam nos critérios de antes, dentro e depois da porteira, com a existência de profissionais possesores de conhecimentos associados com habilidades técnicas cientificamente comprovado, isto é um administrador, pode ser inserido auxiliando os produtores em uma gestão eficiente almejando objetivos e posteriormente alcançando.

bruxa: Análise de um choque exógeno na economia de Ilhéus/BA, 2016.

PAVINATO, Julie Mathil da Semiguem. TCC – Monografia: A importância da administração para a agro industrialização familiar e sua influência no desenvolvimento rural sustentável. Marechal Candido Rondon, UNIOEST, 2018.

PEREIRA, Luiz Eduardo. TCC – Monografia: as influências da sazonalidade de vendas no fluxo de caixa de uma microempresa do setor de alimentação na cidade de sombrio. Criciúma, 2014.

PEREIRA, Leonel Molezo. TESE: Modelo de Formação de Preços de commodities agrícolas aplicados ao mercado de açúcar e álcool. São Paulo 2009.

ROCHA, Lurde Bertol. A região cacauzeira da Bahia – Dos coronéis à vassoura-de-bruxa: Saga, percepção, representação. Ilhéus Bahia. Editus, 2008.

ROCHA, Cristine FURSEL. TCC – Monografia: O transporte de cargas no Brasil e sua importância para a economia, 2015.

SAKAI, Jurandi. TCC – Monografia. A importância da logística para a competitividade das empresas: estudo de caso na indústria do polo de camaçari. Salvador, 2005.

SANTOS, Elinado L. O campo científico da administração: Uma Análise A Partir Do Circulo Das Matrizes Teóricas. ARTIGO 2. RIO DE JANEIRO - cadEBPE.BR, 2017.

SAVOLDI, A. CUNHA, L. A. Uma abordagem sobre a agricultura familiar, prona e a modernização da agricultura no sudoeste do Paraná na década de 1970. Revista Geografar v.5: Curitiba, 2010.

SILVA, Dione de Moraes. TCC – Monografia: O Administrador do século XXI, 2015.

SOUSA, Ruthelle Maria de Carvalho. Dissertação. Qualidade em serviço: Foco no modal rodoviário de cargas – um estudo de caso. São Paulo, 2011.

MASCARENHAS, G. C. C. Análise de alguns fatores relevantes a oferta de cacau baiano no período de 1967 a 1993. 1993. 58p. Monografia (Especialização) – Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus.

VINCIGUEIRA, Ana Paula. TCC – Monografia: Agricultura Familiar: Uma Análise do Pequeno Produtor Rural no Município de Assis S/P. Assis – FEMA, 2014.

MAXIMIANO, A. C. A. Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução industrial. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MONZOTE, F. F. RIDAURA, S. L. TITTONELL, P. Diversidade e integração: elementos da agricultura ecologicamente intensiva Agriculturas v.6, 2009.

ZUGAIB, A. C. C. SANTOS, A. M. MIDLEJ, R. R. FILHO, L. P. S. Análise do Mercado Processador de Cacau no Brasil vista sob o modelo Estrutura-Condução-Desempenho. CEPLAC.

Apêndice A – Questionário aplicado aos produtores.

Este questionário tem como objetivo a coleta de dados a serem utilizados na pesquisa para o trabalho de conclusão de curso, sobre o tema: Gestão Rural: Os desafios dos administradores microempreendedor na lavoura de cacau na cidade de Itamaraju - BA. É composto por 13 questões de fácil entendimento e seus dados serão preservados. Agradeço a sua opinião.

Do perfil

1. Qual seu nível de escolaridade?
 Ensino fundamental incompleto
 Ensino médio incompleto
 Ensino médio completo
 Ensino superior incompleto
 Ensino superior completo

2. Quantos membros há na sua família?
 De 1 a 3
 De 3 a 5
 De 5 à cima

3. Quantos membros na sua família trabalha na produção?
 De 1 a 3
 De 3 a 5
 De 5 à cima

4. Renda aproximada com a produção de cacau?
 1 à 3 Salários
 3 à 5 salários
 5 à cima

Sobre a atividade

5. Você já realizou algum curso técnico ou buscou ou busca algum conhecimento técnico sobre a cultura desenvolvida?
 Sim

() Não

6. Você se dedica exclusivamente a atividade da produção de cacau?

() Sim

() Não

() Outros _____

7. Quais tipos de insumos você usa na produção? Como ferramentas e fertilizantes (Descreva)

8. Sobre a forma de organização.

() Familiar

() Associação

() Empresa

() Cooperativa

() Outro _____

Sobre a comercialização

9. Como você alcança os compradores de amêndoas?

() Meios de comunicação (Radio, tv, internet... etc)

() Por meio de conhecidos

() Em uma visita a propriedade

() Outros _____

10. Você acha a comercialização de amêndoas de cacau fácil?

() Sim

() Regular

() Não

11. O valor sobre a saca de amêndoa de cacau é justa?

() Péssimo

- Ruim
- Regular
- Satisfatório
- Bom
- Muito Bom
- Ótimo

12. Você sabe como é fixado o preço comercial das amêndoas?

- Sim
- Não

13. O frete é por conta do comprador?

- Sim
- Não

Apêndice B – Questionário aplicado aos compradores de amêndoas de cacau.

Este questionário tem como objetivo a coleta de dados a serem utilizados na pesquisa para o trabalho de conclusão de curso, sobre o tema: Gestão Rural: Os desafios dos administradores microempreendedor na lavoura de cacau na cidade de Itamaraju - BA. É composto por 15 questões de fácil entendimento e seus dados serão preservados. Agradeço a sua opinião.

Da empresa

1. A quanto tempo a empresa atua no ramo de compras e vendas de cacau?

R.: _____

2. Sua empresa trabalha apenas com compra e vendas de amêndoas de cacau?

() Sim

() Não, qual a outra atividade de atuação?

3. As instalações são próprias?

() Sim

() Não

4. Quantos colaboradores a empresa possui?

() De 1 a 3

() De 3 a 5

() De 5 à cima

5. Os modais utilizados são próprios?

() Sim

() Não

Das compras

6. Você sabe como e fixado o valor da amêndoa pelo mercado?

() Sim

() Não

7. Como você estabelece o preço de compra da sua organização?

R.: _____

8. Qual o método empregado para a compra?

R.: _____

9. O pagamento é realizado através:

- () Através de depósito bancário
- () Através de cheque
- () Através de dinheiro

Do transporte

10. Quais os tipos de modais utilizados pela empresa para transporte?

R.: _____

11. O transporte das amêndoas de cacau dos pontos de produção até a empresa é custeado:

() Empresa. Quais os custos agregado?

R.: _____

() Produtor

() Ambos

Da venda

12. Onde se localiza as indústrias compradoras de amêndoas de cacau?

R.: _____

Referências

- A TARDE: Entenda o caso da vassoura-de-bruxa. Disponível em: <http://atarde.uol.com.br/bahia/salvador/noticias/1257586-entenda-o-caso-da-vassoura-de-bruxa>> Acesso em: 28 de maio 2019.
- ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projetos, TCC, Dissertações e tese: uma abordagem simples, pratica e objetiva. 2º ed. São Paulo, atlas, 2014.
- Araújo, Luis Augusto. Propriedades rurais: livro didático / design instrucional Marina Melhado Gomes da Silva. – Palhoça: UnisulVirtual, 2013.
- AZEVEDO. E. O. NOGUEIRA. F. R. B. MAGNO. C. MORAIS. M. A integração da criação animal com cultivos em assentamentos rurais no semiárido brasileiro. Agriculturas v.6, 2009.
- BALLOU, Ronald H.. Gerenciando a Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- BISPO, E. R., et al. 2011. Gestão moderna da cacauicultura. Ilhéus, CEPLAC/CENEX.
- CERVO. A. L. BERVIAN. P. A. Metodologia científica. 5º ED. São Paulo: Prectice Hall, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto, Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações - 7. ed. rev. e atual. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- COUTINHO, Marcelo Lourenço. Logística e distribuição: um estudo realizado na empresa da distribuidora de bebidas Amazônia na cidade de Cacoal/ro. Artigo, 2012.
- CUPERTINO. M. P. MENDONÇA. J. C. A. Empreendedorismo: Planejamento de Negócios Formais no Mercado Informal. SEG e T. RIO DE JANEIRO, 2012.
- DIAS, Marcos Ferreira. TCC – Monografia: um estudo exploratório sobre a demanda e a oferta do mercado brasileiro de jogos eletrônicos, 2015.
- FRANCK. A. G. S. EBERT. C. D. SILVA. R. A. CORONEL. D. A. Analise da competitividade do mercado exportador brasileiro de cacau para argentina e estados unidos. Artigo. Santa Maria: 2017.
- GRAF, Lucio Vicente. TCC – Monografia: Gestão de Propriedade Rural - Um estudo sobre autonomia do jovem na gestão da propriedade rural. Lajeado - univates, 2016.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- IBGE. Itamaraju. 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/itamaraju/pesquisa/15/11863?localidade1=29>>. Acessado em: 09 de abril 2019.
- CEPLAC: CACAU, HISTÓRIA E EVOLUÇÃO: disponível em: http://www.ceplac.gov.br/radar/radar_cacau.htm> acessado em 28 de maio 2019.
- CURY, A. Organização e métodos: uma visão holística 7º edição, São Paulo, Atlas, 2000.
- KOTLER, Philip. Atlas: logistica empresarial Ronaldh. Ballou editor são Paulo 2013
- MAXIMIANO, Antonio César Amaru; Administração de Projetos: como transformar Ideias em resultados – 2 ed. – São Paulo: Atlas, 2002.
- MESQUITA. J. M. C. MARTINS. H. C. DIAS. A. T. RABELO. A. Impactos da sazonalidade da produção sobre os estoques e lucratividade: Analise do segmento industrial brasileiro. Artigo. Belo Horizonte – 2016.
- Oliveira.Vandete Almeida Silva. Dissertação mestrado: O enigma da vassoura de